



### Vaidade masculina

Os homens estão investindo mais em procedimentos estéticos e cirurgias plásticas. A presença deles nas clínicas aumentou 500% em 15 anos. **• PÁG. 9**

# Dia a dia

[www.agazeta.com.br/diaadia](http://www.agazeta.com.br/diaadia)

[www.twitter.com/gazetadia\\_dia](https://www.twitter.com/gazetadia_dia)

**Nova realidade.** Uma das associações conta com uma profissional de relações públicas

# Profissão: catador de material reciclável. E com muito orgulho

VITOR JUBINI

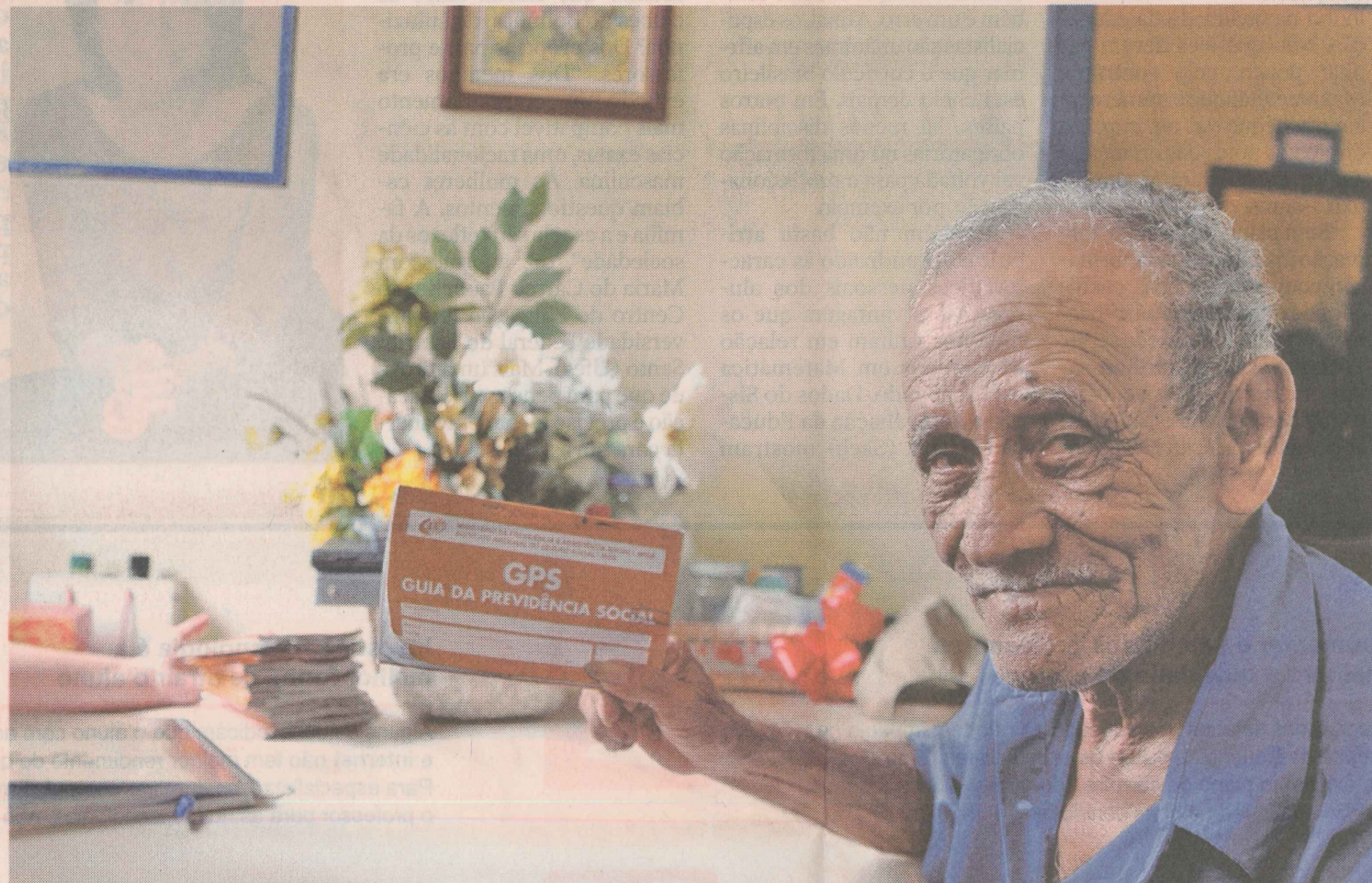
**Antes vista com maus olhos, a ocupação hoje é organizada e garante, além de renda, direitos trabalhistas**

**DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redgazeta.com.br

■ Eles enxergaram valor no que ninguém queria, e fizeram do lixo seu modo de vida. O tempo passou, a onda ecologicamente correta chegou e os catadores ganharam mais do que reconhecimento: o que era uma forma apenas de sobreviver virou emprego, com direito a aposentadoria e outros benefícios.

Como férias, que seu João Antônio de Moraes, 76, há 25 trabalhando na cata do lixo, soube o que era pela primeira vez na vida no ano passado. Foram dez dias de descanso, que o senhor de pouca altura e simpatia de sobra aproveitou para visitar parentes em Colatina. Foi remexendo o lixo que ele comprou casa própria e conquistou o direito de se aposentar.

A hoje profissão é motivo de orgulho. Ele é presidente da Associação de Catadores de Material Reciclável (Ascamare), em Goiabeiras, Vitória,



**SONHOS REALIZADOS.** Com a venda dos recicláveis, seu João Antônio comprou casa própria e conquistou o direito à aposentadoria

cional dos Catadores de Materiais Recicláveis no Estado.

“É muita burocracia. A maioria das associações não possui licença ambiental, por exemplo. As empresas querem ajudar, mas não podem porque falta esse documento”, lamenta a catadora. As prefeituras também precisam implantar a coleta seletiva para aumentar o volume de lixo vendido pelas associações. Na Capital são coletados mais de 10 mil toneladas de lixo por mês, só que menos de 2% (130 toneladas) é reciclado.

## Cidade sem coleta seletiva será processada

■ Os municípios que não implantarem a coleta seletiva serão processados pelo Ministério Público do Estado (MPES). Em julho de 2010, o MPES e o Ministério Público do Trabalho enviaram uma Notificação Recomendatória para que as prefeituras da Grande Vitória criassem um plano de gerenciamento de resíduos sólidos - uma exigência da Lei Nacional de Resíduos Sólidos-, mas as administrações não cumpri-

mare), em Goiabeiras, Vitória, que reúne 26 profissionais. Todos recolhem INSS e reservam uma parte do que recebem todo mês para o 13º rendimento. O rendimento médio é de um salário mínimo - mas pode chegar a mais.

“O catador hoje tem valor. Antigamente era ladrão e vagabundo. Quando puxava o carri-

nho não ganhava nem copo d'água. Bebia de regador de planta, mas agora existe mais respeito. É a gente que limpa essa cidade”, lembra seu João.

Formada em Relações Públicas pela PUC de Minas Gerais e braço direito de seu João na Ascamare, Wanderlene Rezende Costa, 52, abandonou seu antigo

trabalho como auxiliar administrativa há quatro anos para separar lixo e cuidar das contas da associação. Na época, ninguém mais da Pastoral da Igreja de São Francisco de Assis, de Jardim da Penha - que ajudou a fundar a associação junto dos catadores - podia assumir o cargo.

“No começo, senti vergo-

nha, mas vi que não tinha motivo para isso. É um trabalho digno como qualquer outro. Meu marido perdeu o emprego de instrumentista na Vale e acabou virando o motorista do caminhão da associação”, diz Wanderlene, que mudou parte da logística e agregou valor aos materiais reciclados.

## APOIO

Na Grande Vitória, os catadores estão organizados em seis associações. Juntas, elas reciclam mais de 230 toneladas de lixo por mês. Apesar dos avanços, ainda falta apoio e parceria das prefeituras, segundo Maria do Carmo Cantilio Felipe, 52, representante do Movimento Na-

cional de Resíduos Sólidos-, mas as administrações não cumpriram o prazo de seis meses, nem sequer deram início a projetos. Os representantes dos dois órgãos se reuniram na última sexta-feira para avaliar as respostas das prefeituras e, a partir daí, preparar ações civis públicas por improbidade administrativa.

## PERFIL DAS ASSOCIAÇÕES DE CATADORES DA GRANDE VITÓRIA

### ACAMARP - NOVA ROSA DA PENHA II, CARIACICA

•• Fundada há 10 anos, tem 17 associados. O grupo tem um caminhão alugado e o galpão pertence à prefeitura. Por mês, recicla 33,6 toneladas de lixo

### RECUPERLIXO - JARDIM TROPICAL, SERRA

•• Criada há 11 anos, os 23 catadores utilizam um caminhão próprio e outro da prefeitura, além de um galpão cedido. Recicla 38 ton/mês

### ASCAMARE - GOIABEIRAS, VITÓRIA

•• Tem 12 anos de funcionamento. Os 26 catadores têm uma Kombi e sete carrinhos de tração humana, além do caminhão da prefeitura que ajuda na coleta. São cerca de 70 toneladas de lixo reciclados por mês

### AMARIV - ITARARÉ, VITÓRIA

•• Os 28 associados estão juntos há 4 anos em um galpão alugado. Eles reciclam 55,5 toneladas de lixo por mês com caminhão da prefeitura

### ASCINVIVE - CRISTÓVÃO COLOMBO, VILA VELHA

•• Criada há 3 anos e meio. São nove associados, mas poderia ter cerca de 40 se houvesse estrutura para a triagem. Eles usam carro pick-up, caminhão da prefeitura e três carrinhos de tração humana para reciclar 11,6 toneladas/mês

### ASSCAMARG - ILHAS VERDES, GUARAPARI

•• São 11 anos de trabalho. Os 22 catadores têm carro próprio, caminhão da prefeitura (apenas nas terças-feiras) e adquiriram um caminhão com apoio da Funasa. Reciclam 23,1 toneladas/mês

## Os números

# 994

idades

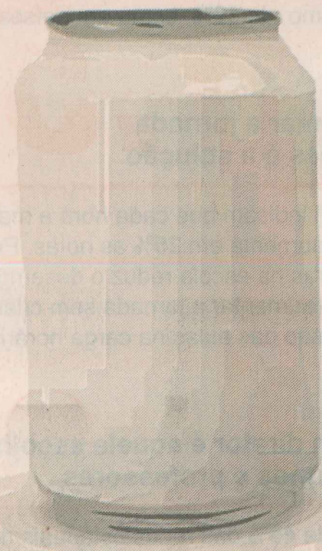
•• É o número de municípios, entre os 5.564 do Brasil, que têm coleta seletiva. O Sul é a região que mais avançou - lá, a coleta é feita por 46% dos municípios

# 700

mil

É o número de catadores de lixo reciclável que atuam no Brasil. O material mais coletado é o alumínio. O país recicla 94% das latinhas

## O lixo que você produz



• Confira a média de lixo produzido por uma pessoa em um ano no Brasil

- 107 GARRAFAS ou frascos de vidro ou plástico
- 90 LATAS de bebidas
- 70 LATAS de alimento
- PAPEL equivalente à derrubada de 2 árvores
- 15 QUILOS de plástico

